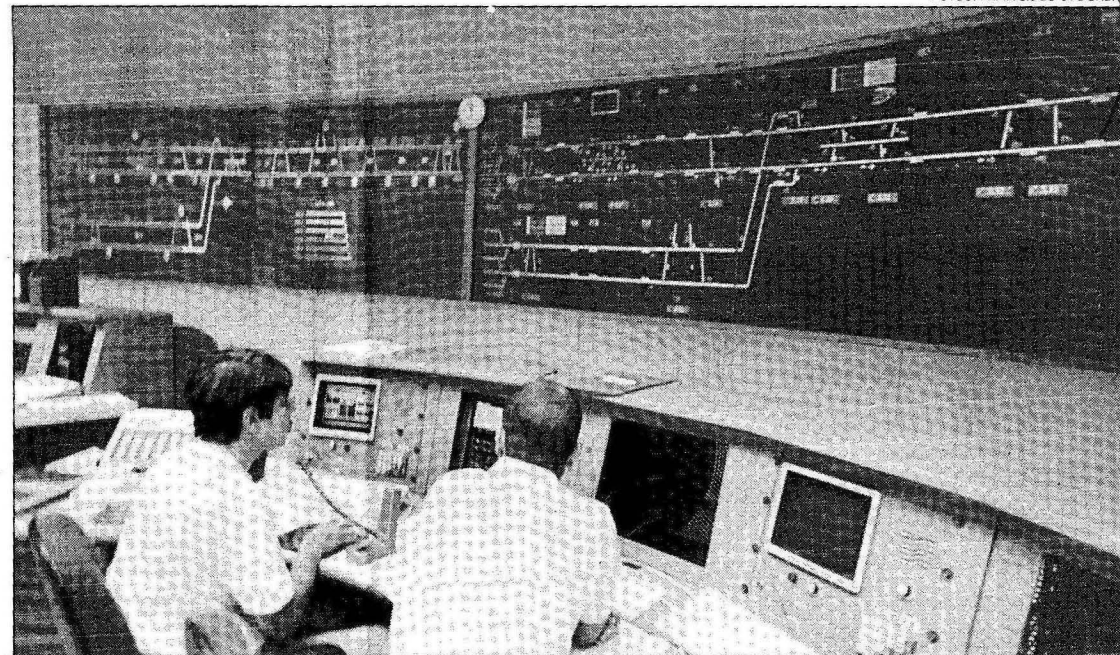
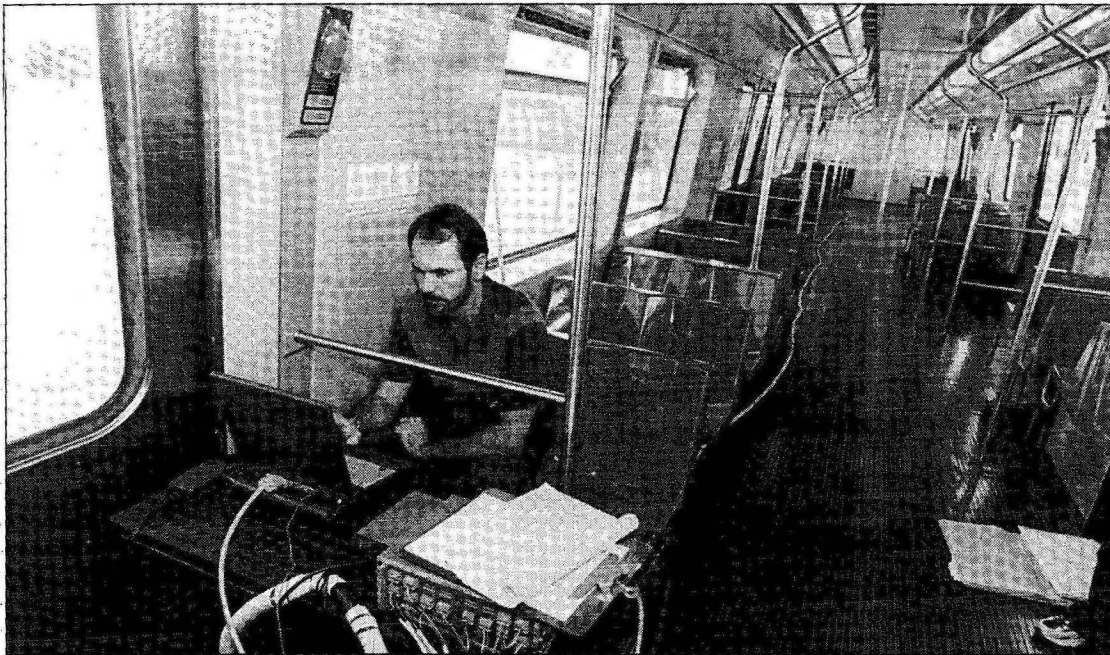




Técnicos da Alstom, empresa fabricante dos trens e equipamentos de sinalização, monitoraram as viagens para verificar o funcionamento de cada componente. Laudo sai até o final deste mês

Metrô na fase final de testes

DE ACORDO COM
O CRONOGRAMA,
A OPERAÇÃO
COMERCIAL TERÁ
INÍCIO NO
FINAL DE MARÇO

LÚCIA LEAL

Está quase tudo pronto para o Metrô de Brasília começar a rodar. Só falta a liberação do laudo de funcionamento, a ser expedido após os testes de comissionamento dos técnicos da Alstom, empresa fabricante dos

trens e equipamentos de sinalização, controle e comunicação. Se tudo correr dentro do cronograma elaborado pela Alstom, a previsão é de que os trens comecem a rodar na última semana de março.

Nem mesmo o contingenciamento das verbas da União para o DF (para o metrô haviam sido destinados R\$ 50 milhões) deve influenciar na data prevista para o início do funcionamento. De acordo com o secretário de Obras, Tadeu Filippelli, o trecho de 32 quilômetros dessa primeira fase, que vai da Rodoviária até Samambaia e Taguatinga

Centro, está pronto e passando pela fase final de testes.

A expectativa, segundo a assessoria de Comunicação Social do Metrô, é de que os testes de comissionamento, feitos para avaliar toda a parte operacional dos trens, terminem próximo ao dia 20 deste mês e o laudo da certificação de funcionamento seja entregue no máximo dez dias depois. A partir daí, serão três semanas de simulação de operação com passageiros, com o objetivo de simular várias situações de emergência e, então, finalmente, o Metrô estará pronto para ser entregue à população.

Nas 14 estações que compõem o trecho da primeira fase também está tudo pronto. Catracas eletrônicas, bilheteria, máquinas de bilhetes, escadas rolantes, elevadores, comunicação visual estão aguardando somente os operadores para começarem a funcionar. Ontem, técnicos da Alstom estavam trabalhando com trens no trecho entre a estação Shopping, no ParkShopping, e a estação Feira do Guará, para pequenos acertos.

Na Shopping, o passageiro poderá pegar o trem em direção a Taguatinga, estação Praça do Relógio; ou para

Samambaia. A outra opção é para quem chega de algumas dessas duas estações e vai para o Plano Piloto. Nesse caso, o usuário embarca no sentido estação Central, que fica localizada na Rodoviária. Tudo está devidamente sinalizado, para evitar qualquer confusão. Mas quem quiser beber água, ir ao banheiro ou telefonar, usando telefones públicos, vai ter que sair da área de bloqueio e chegar até o acesso das estações, porque lá dentro não há nenhum desses serviços, nem mesmo assentos, por tratar-se de um meio de transporte rápido.

Tão rápido que para

quem vai andar pela primeira vez de Metrô, deve fazer um percurso maior que o do Shopping à Feira, para experimentar a nova sensação, porque este percurso não dá tempo nem para matar a curiosidade. A viagem é curta. Em três minutos, a 80 quilômetros, chega-se de uma estação a outra. O caminho é tão ligeiro que mal dá para apreciar o ParkShopping visto de cima. Os mesmos olhos que contemplam o instante belo o fugaz do centro de compras, encontram, bem próximo, a miséria humana da favela em que se transformou o estádio Peleão.